



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Melhoria dos serviços de táxi por chamada e *online* em resposta à procura e à necessidade de deslocação livre de barreiras**

Em Macau, cidade turística, a oferta de bons transportes públicos é um dos factores mais importantes que afecta os turistas, sendo também os serviços de transportes públicos acessíveis indispensáveis na vida quotidiana dos residentes. Porém, os táxis, como um elemento importante do sistema de transportes públicos, não conseguem surtir os efeitos de transportes públicos, em termos de dispersão de pessoas, visto que o seu número reduzido não serve para responder à elevada procura, o que resulta nas dificuldades em apanhar táxis. A sociedade tem vindo a aguardar com expectativa a melhoria dos devidos serviços, em prol do reforço da experiência dos residentes e turistas, em termos de deslocação.

De acordo com os dados divulgados, recentemente, pela Companhia de Serviços de Rádio Táxi de Macau, S.A., a procura total de radiotáxis em Macau atingiu, no ano passado, 22,46 milhões, tendo sido admitidos, com sucesso, 4,25 milhões pedidos, o que representou uma taxa de sucesso de cerca de 20 por cento. Tais números reflectem, em certa medida, a enorme procura de táxis com marcação telefónica ou *online*. Mas é de notar que as licenças para o primeiro lote de 100 táxis azuis especiais vão expirar a 30 de Setembro deste ano, e as do novo lote de 500 táxis normais têm um prazo de oito anos, os quais entraram em funcionamento no primeiro trimestre deste ano, sendo que apenas um número reduzido disponibiliza serviços de reserva



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

*online*, o que, tendo em conta o facto de “muitos bonzos para pouca canja”, não consegue satisfazer, essencialmente, a procura dos residentes.

O número insuficiente de táxis, associado à falta de canais de reserva eficientes e convenientes, não só prejudica grandemente os turistas e residentes que precisam de apanhar táxis, como também afecta as deslocações de grupos específicos com necessidades. Actualmente, a companhia supramencionada tem 12 táxis livres de barreiras, cujos serviços representaram 5 por cento dos negócios totais. Depois de terminar o prazo do primeiro lote de táxis azuis especiais, serão tirados de circulação mais cinco táxis livres de barreiras. Segundo informações de algumas pessoas portadoras de deficiência, as reservas para os táxis livres de barreiras esgotam-se muito rapidamente e que é impossível arranjar um táxi para utilização imediata. Segundo consta, do novo lote de táxis normais há apenas um número reduzido de táxis livres de barreiras, pelo que é difícil para as pessoas portadoras de deficiência recorrerem, na vida quotidiana, aos serviços desses táxis.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Actualmente, existem em Macau mais de 1750 táxis, dos quais a proporção de táxis livres de barreiras é inferior a 1 por cento. Em comparação com a situação do território vizinho, Hong Kong, dos 18 163 táxis existentes, 4700 são livres de barreiras, que representam 25,9 por cento do número total de táxis. A par disso, Hong Kong tem ainda o plano de aumentar a proporção de táxis livres de barreiras. Obviamente, Macau fica atrás do território vizinho em termos da facilidade de utilização dos serviços de táxi por parte das pessoas portadoras de deficiência. Vão as autoridades exigir um



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento do número de táxis livres de barreiras na futura adjudicação dos serviços de radiotáxis ou de táxis em geral?

2. No passado, a taxa de resposta às chamadas de radiotáxis foi baixa. No ano passado, na resposta a uma interpelação escrita minha, as autoridades referiram o seguinte: “[e]sta Direcção de Serviços irá acompanhar de perto o desenvolvimento do sector de táxis e a respectiva procura, assegurando, nos termos da lei, a ordem na exploração e os direitos e interesses legítimos de todas as partes envolvidas, ao mesmo tempo que continuará a melhorar a qualidade dos serviços prestados”. Atendendo ao termo iminente das licenças do primeiro lote de 100 táxis azuis especiais, que medidas vão as autoridades adoptar em termos do novo contrato de táxis especiais, do número destes táxis e da fiscalização dos mesmos, de modo a resolver o problema da actual baixa taxa de resposta às chamadas e a satisfazer melhor a procura de serviços de táxi por parte da população?

03 de Abril de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**